

## Boletim Informativo

FEIJÃO – 16 setembro 2019

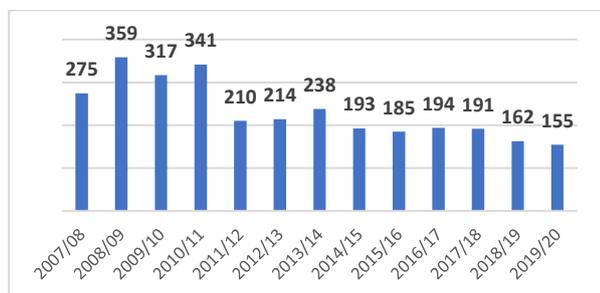
### Estimativa Inicial da Safra de Feijão das Águas (1ª Safra) – Safra 2019/20



#### Números da 1ª Safra Paranaense – Safra 2019/20

De acordo com o primeiro levantamento do Departamento de Economia Rural (DERAL/SEAB) realizado em agosto/2019, a área estimada de feijão das águas na 1ª safra 2019/20, é 154.523 ha, 5% menor que os 162.327 ha cultivados na safra anterior. Um decréscimo de, aproximadamente, 8 mil ha que foram destinados ao cultivo da soja. A maior valorização da cultura da soja fez com que alguns agricultores optassem pela oleaginosa, bem como as incertezas do mercado do feijão. Conforme gráfico 1, a primeira safra 19/20, apresenta a menor área dos últimos anos.

Gráfico 1 – Evolução Área 1ª Safra – 2007/08 a 2019/20



Fonte: SEAB/DERAL

Se as condições climáticas forem

favoráveis, o volume colhido será de 309 mil ton., 25% maior que a safra anterior. Até o momento 12% da área está plantada, e as condições das lavouras estão boas.

#### Plantio, Calendário Agrícola, Distribuição da Produção no Estado

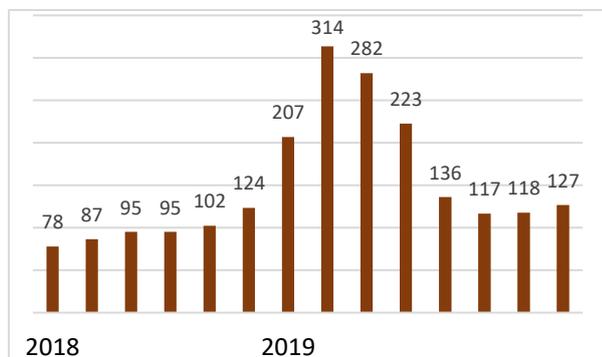
De acordo com o Zoneamento Agrícola de Risco Climático (ZARC), a época de plantio da 1ª Safra, está entre os meses de agosto e dezembro. Cerca de 84% da produção se concentra na região Sul do Estado, sendo que Ponta Grossa corresponde por 23% do total produzido, Curitiba também 23%, Irati (19%), Guarapuava (10%) e União da Vitória (8%).

#### PREÇOS RECEBIDOS PELO AGRICULTOR

De acordo com o DERAL/SEAB, o preço médio recebido pelos produtores em agosto/2019 foi R\$ 126,62 sc/60 kg pelo feijão cores e R\$ 113,51 sc/60 kg pelo feijão preto. Devido às incertezas climáticas e a possibilidade de redução da produção, os preços reagiram no momento da colheita dos grãos da primeira safra, como podemos observar no gráfico abaixo, que demonstra a sequência de oscilações nos preços no período de agosto de 2018 a agosto de 2019 (Gráfico 2). O preço recebido pelos agricultores do feijão cores sofreu uma alta no primeiro quadrimestre de 2019, sendo que o maior valor ocorreu em fevereiro/19 onde a saca de 60 kg chegou a R\$ 314, e nos meses seguintes ocorreu um declínio nos valores recebidos.

e dezembro para a entrada dos grãos da nova safra.

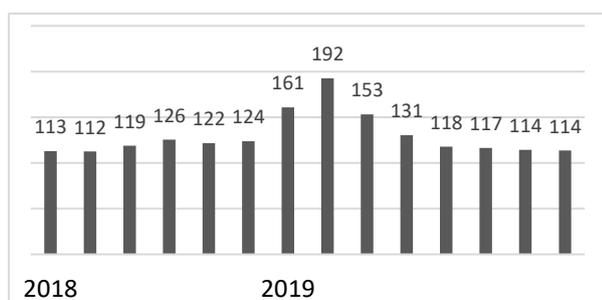
Gráfico 2 - Preços Médios Nominais Recebidos pelos Agricultores – Feijão Cores Saca de 60 Kg / (R\$):



Fonte: SEAB/DERAL

De acordo com o Gráfico 3 abaixo, para o feijão tipo preto, os preços apresentaram o mesmo comportamento de alta no primeiro quadrimestre, e em fevereiro o preço médio do feijão tipo preto chegou a R\$ 192, com posterior declínio na valorização do produto.

Gráfico 3 - Preços Médios Nominais Recebidos pelos Agricultores - Feijão Preto Saca de 60 Kg / (R\$)



Fonte: SEAB/DERAL

Grande parte da safra 2018/19 foi comercializada, restando nas mãos dos produtores rurais 7% da produção do feijão cores e 12% do feijão preto. Com o final da colheita em praticamente todo o território nacional, os agricultores entram em um período de entressafra, e o setor deve aguardar até meados de novembro